

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

**Relatoria:** FRED OLIVEIRA BARROS

Karla Maria Carneiro Rolim

**Autores:** Heda Caroline Neri de Alencar

Rafaella Freire Carvalho

Francisco Antônio da Cruz Mendonça

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Cultura, política e história da enfermagem no mundo

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A população idosa vem crescendo no Brasil, pois há uma diminuição da taxa de natalidade e de mortalidade. Segundo o IBGE, o número de idosos acima de 65 anos tende a quadruplicar em 2060. Nessa faixa etária, muitos se aposentam e começam os riscos de solidão, depressão, nutrição prejudicada e outros, já que o trabalho é um meio de integração social e faz o homem sentir-se produtivo. Outro acontecimento que pode repercutir muito na vida do idoso é ter ou não amigos ou familiares presentes, já que esses podem contribuir positivamente para a superação de momentos difíceis da vida, além de terem grande influência para levar o idoso a praticar hábitos saudáveis. Quando tudo isso não é feito da melhor forma, contribui para o surgimento de doenças crônicas relacionadas ao sistema cardiovascular, responsáveis por grande parte do índice de mortalidade. **OBJETIVO:** Compreender como a educação em saúde pode melhorar a qualidade de vida do idoso e investigar sugestões. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foi revisado 4 artigos da base de dados SCIELO, em que o tema central era a qualidade de vida do idoso. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Assim, sugestões como adesão a trabalhos voluntários, juntar-se a grupos de idosos que promovem atividades como o "bingô" contribui para o combate à solidão e outros distúrbios cognitivos. O risco de nutrição prejudicada ocorre também por que nas classes sociais desfavorecidas, o idoso é comumente explorado financeiramente pela família e sujeito a uma alimentação rica em gorduras e carboidratos e pobre em nutrientes. **CONCLUSÃO:** Os idosos têm condições de terem uma vida digna e saudável por muito mais tempo do que, por vezes, imaginamos. Isso graças à evolução tecnológica, o avanço da medicina e a prática de hábitos saudáveis, como as caminhadas.